

APRESENTAÇÃO

A edição nº 22, V. 1, da revista Intexto traz nove artigos. É aberta com um texto de teoria da Comunicação, em que Karine Tokarski Boaventura e Luiz Claudio Martino, em *Estudos culturais latino-americanos: convergências, divergências e críticas*, apresentam e discutem alguns resultados de pesquisa sobre a corrente teórica mais influente nas pesquisas de recepção, os Estudos Culturais Latino-Americanos. Na sequência, Suzy Santos analisa a implantação dos serviços de radiodifusão no Brasil e a criação da Agência Nacional de Telecomunicações em *Chiclete misturado com banana: as adaptações nacionais de conceitos regulatórios relativos à comunicação*.

Os três textos seguintes têm em comum o tema. Em *O lugar de referência e o rigor do método no jornalismo: algumas considerações*, Alfredo Eurico Vizeu e Adriana Santana procuram analisar o jornalismo como uma das instituições centrais na orientação do homem moderno, e problematizam a questão da investigação jornalística; Márcia Franz Amaral e Gisele Dotto Reginato mapeiam a construção de sentidos sobre sustentabilidade em *A construção discursiva da sustentabilidade na revista Vida Simples: tensionamento entre simplicidade e consumo*; e Francisco Antonio Machado da Silva e Rogério Christofoletti - em *Jornalismo em 140 toques: análise de três contas do Twitter no Brasil* - investigam as contribuições do microblog homônimo para o jornalismo brasileiro contemporâneo.

No sexto artigo - *No ar, a comunidade: um estudo de recepção a partir das rádios comunitárias de Santa Maria* - Carlos Sanchotene, Rosana Zucolo

e Juliana Pires procuram compreender o processo de recepção dos conteúdos transmitidos pelas rádios comunitárias Caraí FM e Comnorte, assim como a sua representatividade junto os ouvintes das regiões Sul e Norte da cidade. No sétimo, Fernanda de Oliveira Gomes identifica as transformações que reposicionam o espectador de cinema e que levam a mudanças comportamentais efetivas nos espaços de recepção.

Os artigos que fecham a edição são do âmbito da cibercultura. *Do “celular pai de santo” ao “celular-orelhão”: humor, conflito e novas práticas socioculturais na apropriação do telefone celular em grupos populares*, Sandra Rúbia analisa as estratégias empregadas pelos moradores de um morro para exercerem seu direito à comunicação. E, por fim, em *A escalada do conflito em processos colaborativos online: uma análise do verbete 2.0 da Wikipedia*, Aline de Campos trata dos conflitos resultantes de ações colaborativas na Internet.

Em nome do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, agradecemos aos colaboradores desta edição e desejamos a todos uma boa consulta.

Virginia Pradelina da Silveira Fonseca
Editora

Copyright (c) 2010 Autor(es) / Copyright (c) 2010 The author(s)
The copyright of works published in this journal belong to the authors, and the right of first publication is conceded to the journal. Due to the journal being of open access, the articles are of free use in research, educational and non-commercial activities.

